



Relatório Trimestral 3T18

29 DE OUTUBRO DE 2018

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,248 BILHÃO NO 3T18, CRESCIMENTO DE 66% EM RELAÇÃO AO 3T17.

EBITDA AJUSTADO

R\$ 1,248 bi

RECEITA DE VENDAS

R\$ 2,807 bi

ALAVANCAGEM:
REDUÇÃO DE

0,5x

PRODUÇÃO DE
CELULOSE

404 mil t

MARGEM EBITDA DE

44%

O EBITDA ajustado apresentou um crescimento de 66% no 3T18 em relação ao mesmo período de 2017.

Impulsionada pelo melhor cenário de preços a receita líquida de vendas cresceu 26% *versus* o 3T17.

Ao final de setembro a relação dívida líquida/Ebitda foi de 3,4x, redução de 0,5x se comparada ao final do 2T18.

A Unidade Puma produziu 404 mil toneladas de celulose no trimestre, volume recorde desde o início de suas operações.

A margem Ebitda no 3T18 foi de 44%, 10 p.p. acima do verificado no mesmo período do ano anterior.

Klabin

Valor de Mercado*
R\$ 21,5 bilhões
*baseado na cotação da KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 19,89
Volume médio diário 3T18
R\$ 48,7 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Terça-feira, 30/10/2018 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T18>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			
Volume de vendas (mil t)	854	713	843	20%	1%	2.328	2.378	-2%
% Mercado Interno	49%	52%	49%	- 3 p.p.	+ 0 p.p.	51%	48%	+ 3 p.p.
Receita líquida	2.807	2.235	2.225	26%	26%	7.231	6.075	19%
% Mercado Interno	53%	57%	60%	- 4 p.p.	- 7 p.p.	56%	60%	- 4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.248	884	750	41%	66%	2.891	1.883	54%
Margem EBITDA ajustado	44%	40%	34%	+ 4 p.p.	+ 10 p.p.	40%	31%	+ 9 p.p.
Lucro líquido / Prejuízo	104	(955)	391	n/a	-73%	(726)	615	n/a
Endividamento líquido	12.816	12.597	11.147	2%	15%	12.816	11.147	15%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,4x	3,9x	4,4x			3,4x	4,4x	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - US\$)	3,0x	3,3x	4,4x			3,0x	4,4x	
Investimentos	253	193	216	31%	17%	676	677	0%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.
UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

Ao longo do terceiro trimestre de 2018, as atenções no Brasil voltaram-se ao cenário eleitoral e suas possíveis consequências ao panorama fiscal e econômico do país para os próximos anos. Este fator somado à maior aversão a riscos ligados a economias emergentes, ao aumento das taxas de juros nos mercados globais e às consequências ainda incertas da guerra comercial entre Estados Unidos e China mantiveram a alta volatilidade em especial nos mercados de câmbio e de ações.

Neste contexto, os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis comprovaram sua resiliência e foram menos afetados por este cenário. A expedição de caixas de papelão teve alta de 2,5% no 3T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No acumulado do ano, o crescimento é de 2,0%, impactado negativamente pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio.

No exterior, mesmo com as férias de verão no hemisfério norte e de incertezas trazidas pelas medidas protecionistas tomadas pelos Estados Unidos, a contínua demanda vinda

principalmente da China aliada a restrições de uso de materiais recicláveis por questões ambientais ainda impulsionam os preços de papéis para embalagem e celulose globalmente.

Neste trimestre o mercado de kraftliner seguiu aquecido, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o 3T18 com média de em US\$ 861/t. Este valor representa elevação de 11% em relação à média de preços verificada no mesmo período do ano anterior.

No mercado de celulose, a contínua demanda, em especial da China, fez com que a melhora de preços se estendesse ao longo do terceiro trimestre de 2018. Neste contexto, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 3T18 foi de US\$ 1.050/t na Europa, aumento de 1% em relação ao valor observado no 2T18 e de 20% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No mercado de fibra longa os aumentos de preços foram ainda mais fortes, e o preço lista do produto na Europa teve média no período de US\$ 1.227/t versus US\$ 1.159/t no 2T18 e US\$ 894/t no 3T17, aumentos de 6% e 37% respectivamente. Estas variações culminaram em expressivo aumento do spread entre as fibras longa e curta, que passou de US\$

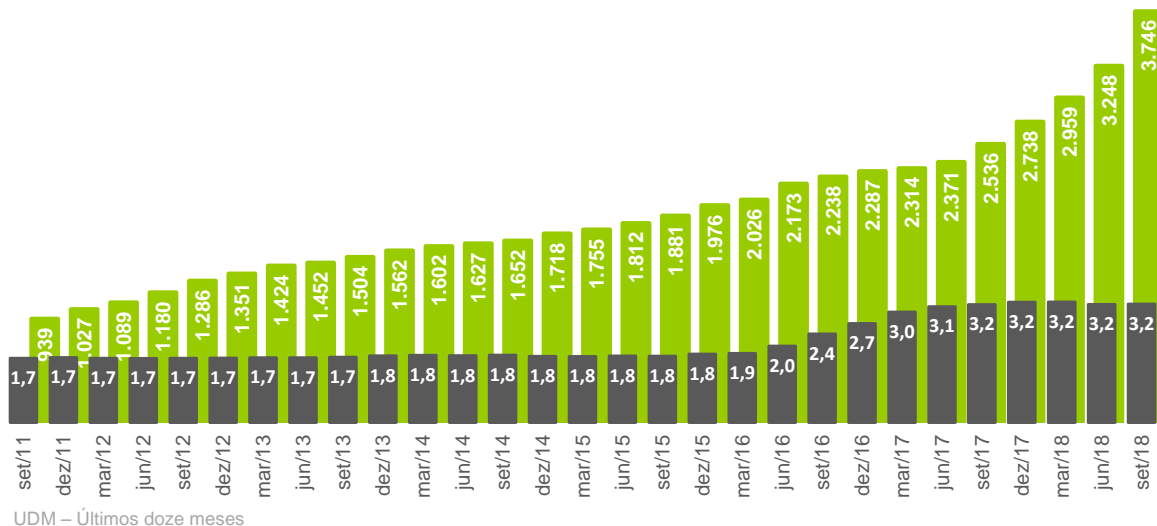
150/t na Europa ao final do 2T18 para US\$ 180/t neste trimestre.

Aproveitando-se de sua flexibilidade e do ótimo desempenho da Unidade Puma, que obteve recorde de produção e de custo caixa no período, a Klabin impulsionou o volume de vendas destes produtos que demonstraram aumentos significativos de preços nos últimos meses. Nesse sentido, no terceiro trimestre do ano a Companhia obteve aumentos de volumes de vendas de celulose e kraftliner de 12% e 3% respectivamente em relação ao 3T17.

relação ao 3T17. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, a margem EBITDA atingiu 44% no 3T18 versus 34% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado atingindo R\$ 1.248 milhões no trimestre, recorde histórico da Companhia, e que representa crescimento de 66% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 3.746 milhões, completando o 29º trimestre consecutivo de crescimento neste

CRESCIMENTO POR 29 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



UDM – Últimos doze meses

Esta melhora de mix e de preços alavancaram o crescimento de 26% na receita líquida em

indicador.

■ Volume de Vendas UDM (excluindo madeira – milhões t) ■ EBITDA Ajustado UDM (R\$ milhões)

Câmbio

A taxa de câmbio R\$/US\$ manteve o padrão de alta no trimestre, influenciado principalmente pelas incertezas políticas e econômicas tanto âmbito interno quanto externo. Foram episódios relevantes desta alta: guerra comercial, ajustes da OPEP, elevação dos juros do FED e eleições brasileiras. A taxa média de câmbio no período foi de R\$ 3,94/US\$, aumento de 9% em relação ao 2T18 e 25% em relação ao 3T17. Já a taxa final, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 4,00/US\$, aumento de 4% na comparação com a taxa ao final do segundo trimestre de 2018.

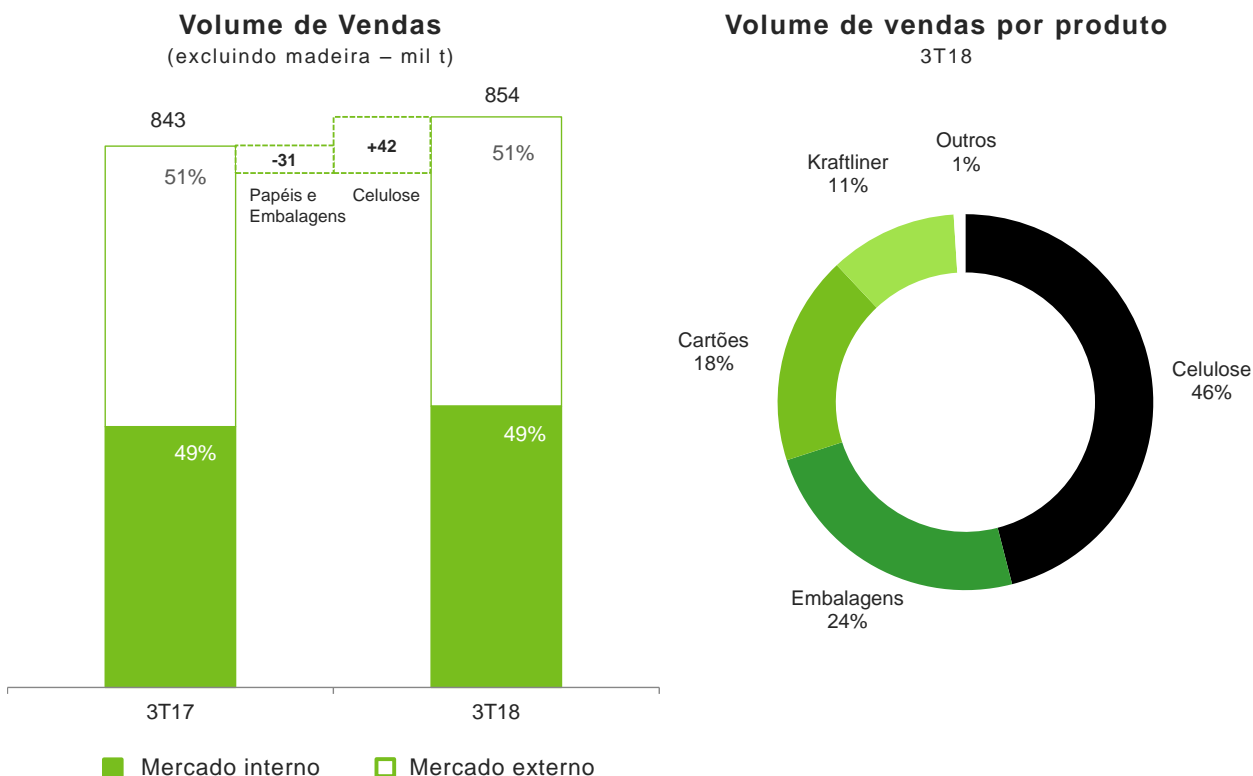
R\$ / US\$	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			
Dólar médio	3,94	3,61	3,16	9%	25%	3,60	3,17	14%
Dólar final	4,00	3,86	3,17	4%	26%	4,00	3,17	26%

Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

O **volume total de vendas** da Klabin durante o terceiro trimestre, sem incluir madeira, atingiu 854 mil toneladas versus 843 mil toneladas vendidas no mesmo período do ano anterior, influenciado em especial pelo bom desempenho da Unidade Puma. As vendas de celulose durante o período atingiram de 395 mil toneladas, crescimento de 12% na comparação com o 3T17, sendo 289 mil toneladas de fibra curta e 106 mil toneladas de fibra longa e fluff.



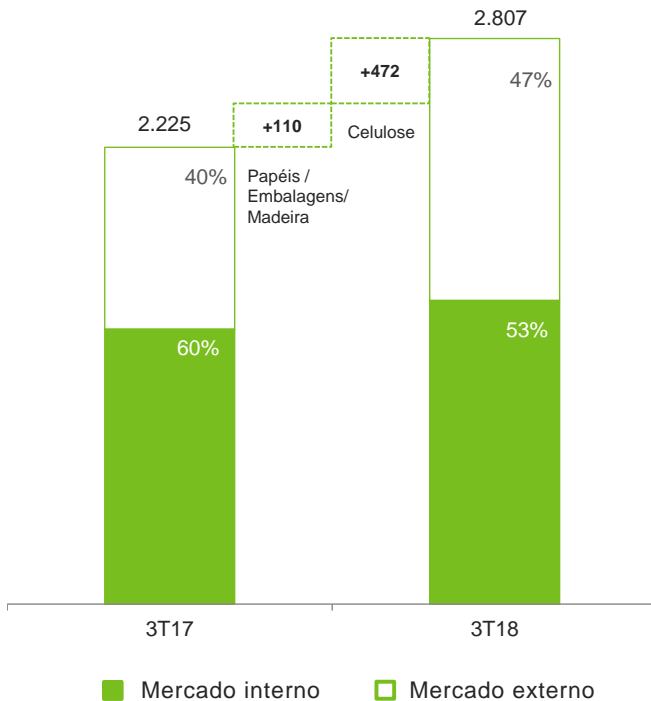
Nos mercados de papéis e embalagens, vale ressaltar o aumento de 3% no volume de vendas de kraftliner, efeito da flexibilidade da Companhia na busca de mercados de alta rentabilidade. Destaca-se também o bom desempenho das unidades de embalagens pelo posicionamento da Klabin em mercados como o de frutas no Nordeste e de sacos na exportação, e que em parte compensaram o ritmo ainda fraco do mercado doméstico de construção civil.

Receita Líquida

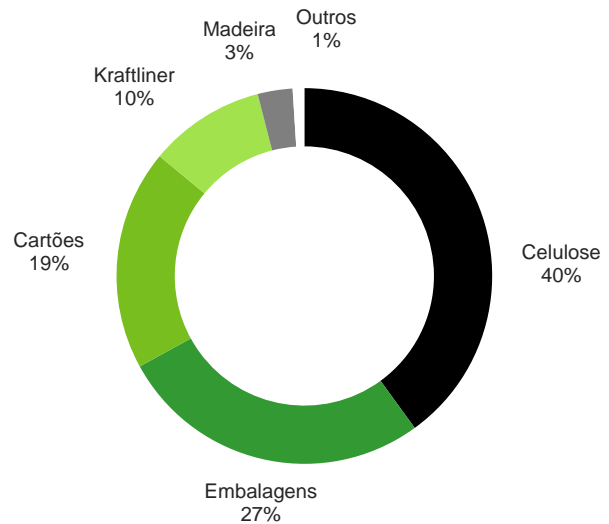
A **receita líquida** no 3T18 foi de R\$ 2.807 milhões, aumento de 26% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento deve-se ao maior volume de vendas de celulose, do bom momento de preços nos mercados internacionais, além da desvalorização do real frente ao dólar no período, fatores estes que são potencializados pela flexibilidade da Klabin em ajustar suas vendas para mercados de maior rentabilidade.

Na comparação com o 3T17, vale mais uma vez destacar neste trimestre os aumentos na receita de 72% e 39% respectivamente nos mercados de celulose e kraftliner, que além da melhora nos preços e dos maiores volumes, são diretamente beneficiados pela desvalorização do real. Neste contexto, as receitas de exportação cresceram 45% versus o 3T17, passando a ter participação de 47% na receita total.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



Receita de vendas por produto
3T18



Custos e Despesas Operacionais

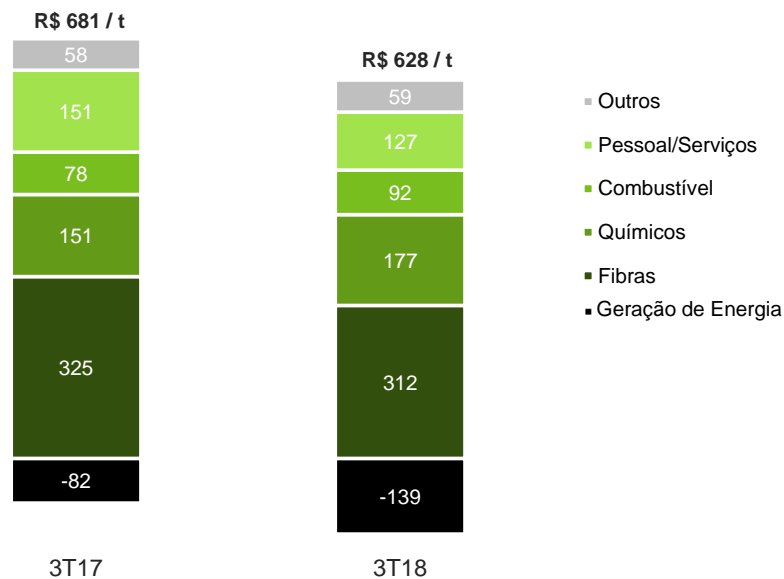
CUSTO CAIXA CELULOSE

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

Neste trimestre, a Unidade Puma operou acima de sua capacidade nominal, com produção de 404 mil toneladas, aumento de 14% em relação ao verificado no mesmo trimestre do ano anterior. Este valor representa um recorde de produção trimestral desde o início das operações da fábrica de celulose, e teve efeito direto na diluição de custos fixos da Unidade. Outro fator importante na redução do custo caixa, além do menor custo de madeira, foi a maior geração de energia, potencializada pelo aumento de preços no mercado spot.

Desta forma, o custo caixa de produção no período foi de R\$ 628/t, redução de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior e 18% na comparação com o último trimestre. Este valor representa outro recorde, o de menor custo caixa de produção de celulose desde o início das atividades da Unidade Puma.

Composição do Custo Caixa
Celulose



CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.826/t no trimestre, aumento de 4% em relação ao 3T17. Mesmo com o impacto do aumento de custos de fretes, químicos e óleo combustível verificado no período, a variação foi compensada pela redução no custo de madeira assim como pela maior eficiência energética da Unidade Puma.

O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.613 milhões, 2% abaixo do mesmo período do ano passado. Pelo maior volume de vendas, este valor representa uma queda de 4% por tonelada na mesma comparação, impactada principalmente pelo menor custo de madeira e melhora na eficiência energética, em especial na Unidade Puma, e que mais do que compensaram os aumentos nos custos de químicos e óleo combustível verificados no período.

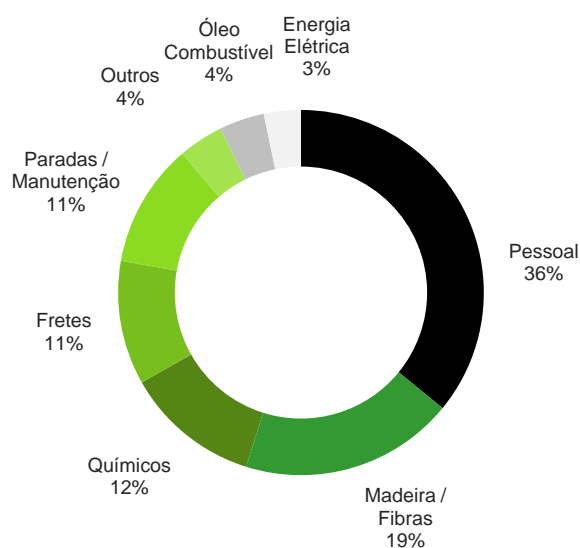
As **despesas com vendas** foram R\$ 206 milhões no trimestre, versus R\$ 171 milhões no 3T17. Além do maior volume de vendas, as despesas foram impactadas especialmente pelo aumento no custo de fretes, efeito direto da greve de caminhoneiros e do encarecimento verificado nos últimos meses no frete marítimo.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 139 milhões no trimestre, comparadas a R\$ 125 milhões no 3T17 e R\$ 132 milhões no 2T18. Este aumento pontual pode ser explicado principalmente pelo reajuste do plano de remuneração variável dada a melhora dos resultados da Klabin, ressaltando que no acumulado do ano (9M18 x 9M17) o aumento em despesas gerais e administrativas está em linha com a inflação verificada no período.

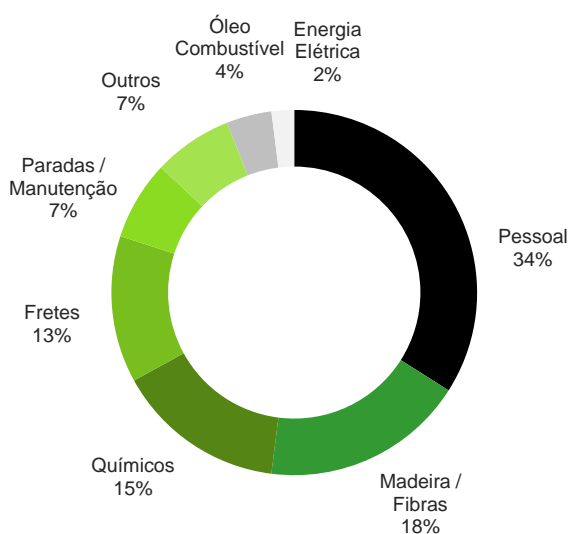
Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 13 milhões no período, em linha com o observado no 3T17.

Composição do Custo Caixa

3T17

**Composição do Custo caixa**

3T18

**Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos**

Durante o 3T18, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 62 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 94 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 32 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

O maior volume de vendas e a contínua melhora de preços nos mercados em que a Klabin atua impulsionou o crescimento de 26% na receita líquida neste trimestre em relação ao 3T17. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuiu para o incremento da **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) que atingiu R\$ 1.248 milhões no 3T18, 66% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de **margem EBITDA** que atingiu 44% no período versus 34% no 3T17.

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			
Resultado Líquido do período	104	(955)	391	n/a	-73%	(726)	615	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	39	(508)	351	n/a	-89%	(416)	386	n/a
(+) Financeiras líquidas	757	2,012	(330)	-62%	n/a	3,030	21	14540%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	412	406	488	2%	-16%	1,258	1,565	-20%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(62)	(69)	(145)	-10%	-57%	(250)	(702)	-64%
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(2)	(5)	-25%	-67%	(5)	(11)	-56%
(+) Participação Vale do Corisco	-	-	-	n/a	n/a	-	9	n/a
EBITDA Ajustado	1,248	884	750	41%	66%	2,891	1,883	54%
Margem EBITDA Ajustado	44%	40%	34%	+ 4 p.p.	+ 10 p.p.	40%	31%	+ 9 p.p.

n/a - Não aplicável

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	UDM
EBITDA Ajustado	1,248	884	750	2,891	1,883	3,746
(-) Capex	(253)	(193)	(216)	(676)	(677)	(924)
(-) Juros pagos/recebidos	(277)	(83)	(224)	(755)	(574)	(890)
(-) Imposto de renda e CS	(76)	(1)	(1)	(78)	(5)	(78)
(+/-) Capital de giro	(191)	27	(91)	(152)	93	163
(-) Dividendos	(177)	(152)	(119)	(500)	(357)	(650)
(+/-) Outros	(3)	(1)	(7)	(8)	(40)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	270	481	91	722	322	1,358
Dividendos	177	152	119	500	357	650
Projetos especiais e de expansão	61	51	63	186	239	241
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	508	684	273	1,408	918	2,249
FCL ajustado Yield						11.0%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

Antes dos valores de dividendos e projetos de expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** foi positivo em R\$ 508 milhões no período. No acumulado de nove meses de 2018, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 1.408 milhões, aumento em relação aos R\$ 918 milhões verificados no 9M17, e explicado principalmente pelo crescimento na geração de caixa operacional da Companhia. Considerando o fluxo de caixa livre ajustado de R\$ 2.249 dos últimos doze meses, o **FCL yield** do período foi de 11,0%.

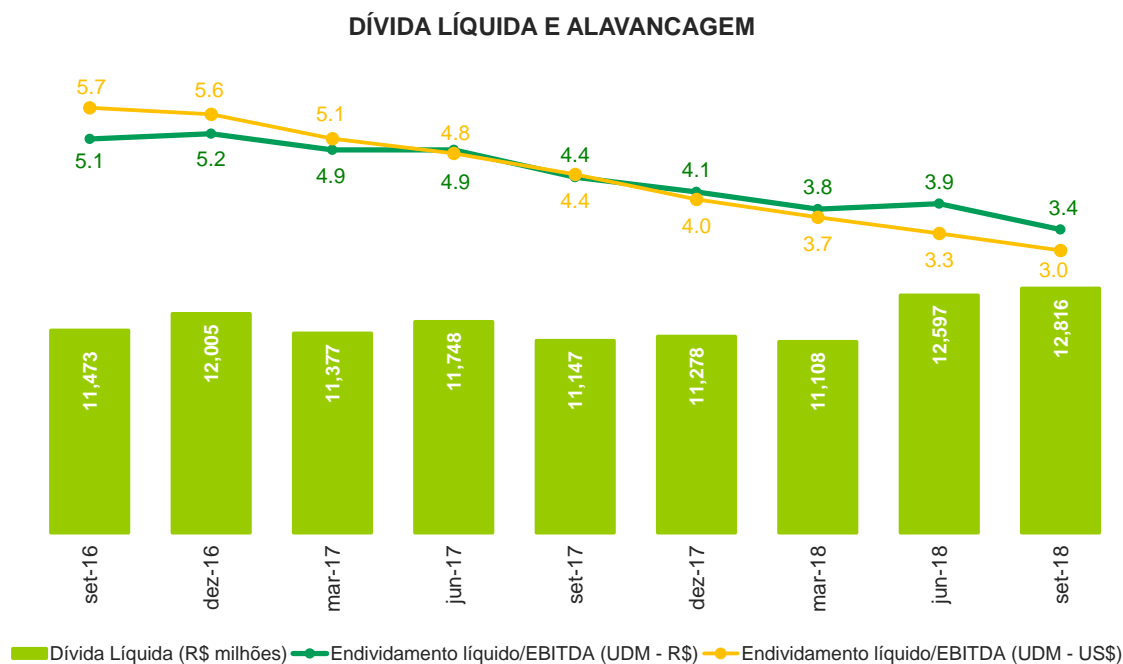
Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	set/18		jun/18	
Curto prazo				
Moeda Local	643	3%	692	4%
Moeda Estrangeira	1.631	8%	1.508	8%
Total curto prazo	2.274	11%	2.200	11%
Longo prazo				
Moeda local	4.886	24%	4.301	22%
Moeda estrangeira	12.980	64%	12.991	67%
Total longo prazo	17.867	89%	17.293	89%
Total moeda local	5.530	27%	4.993	26%
Total moeda estrangeira	14.611	73%	14.499	74%
Endividamento bruto	20.141		19.492	
(-) Disponibilidades	7.325		6.895	
Endividamento líquido	12.816		12.597	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,4 x		3,9 x	

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 20.141 milhões, aumento de R\$ 649 milhões em relação ao observado no final do 2T18, explicado pelo impacto da variação cambial sobre o endividamento em dólar da Companhia, além das captações para alongamento da dívida que compensaram os vencimentos do trimestre. Da dívida total, R\$ 14.611 milhões, ou 73% (US\$ 3.653 milhões) são

denominados em dólar. O prazo médio de vencimento dos financiamentos é de atualmente 45 meses, sendo 38 meses para os financiamentos em moeda local e 48 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 11% do total, e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,5% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 5,0% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 7.325 milhões, aumento de R\$ 430 milhões em relação ao verificado ao final do 2T18, explicado principalmente pela forte geração de caixa do período. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 33 meses.



O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2018 totalizou R\$ 12.816 milhões, aumento de R\$ 219 milhões em relação ao verificado em 30 de junho, explicado majoritariamente pelo impacto da desvalorização do real sobre a dívida em moeda estrangeira da Klabin, em parte compensado pela geração de caixa do período. Esta forte geração de caixa verificada no 3T18 também reforçou substancialmente a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação **dívida líquida / EBITDA** ajustado em 3,4 vezes, redução de 0,5 vezes quando comparada ao valor do 2T18.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			
Despesas Financeiras	(346)	(326)	(315)	6%	10%	(1.018)	(980)	4%
Receitas Financeiras	98	157	149	-38%	-34%	391	643	-39%
Resultado Financeiro	(248)	(169)	(165)	47%	50%	(626)	(337)	86%
Variações Cambiais Líquidas Financeiras Líquidas	(509)	(1.843)	495	-72%	n/a	(2.404)	316	n/a
	(757)	(2.012)	330	-62%	n/a	(3.030)	(21)	14540%

As **despesas financeiras** foram de R\$ 346 milhões no trimestre, aumento de R\$ 19 milhões em relação ao 2T18. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 98 milhões no trimestre, R\$ 59 milhões abaixo do observado no último trimestre. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 248 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 4,00/US\$, aumento de 4% em relação à taxa observada ao final do 2T18, o que explica as **variações cambiais líquidas** negativas de R\$ 509 milhões no 3T18. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade em 3T18:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	88	253	482	677	-	1.500
Mercado Externo	-	878	352	77	-	1.307
Receita de terceiros	88	1.131	834	754	-	2.807
Receitas entre segmentos	387	27	376	6	(796)	-
Vendas Líquidas Totais	475	1.158	1.210	760	(796)	2.807
Variação valor justo ativos biológicos	62	-	-	-	-	62
Custo dos Produtos Vendidos*	(501)	(468)	(805)	(629)	791	(1.612)
Lucro Bruto	36	690	405	131	(5)	1.257
Despesas Operacionais	(33)	(100)	(109)	(95)	(21)	(358)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	3	590	296	36	(26)	899

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

Volume (mil ton)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ	
				3T18/2T18	3T18/3T17			9M18/9M17	
Madeira	579	531	636	9%	-9%	1.666	1.725	-3%	
R\$ milhões									
Madeira	91	83	94	10%	-3%	258	262	-1%	

No 3T18, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 579 mil toneladas, 9% abaixo do volume observado no 3T17, gerando redução de 3% na receita líquida na mesma comparação.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil ton)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ	
				3T18/2T18	3T18/3T17			9M18/9M17	
Celulose fibra curta	294	262	260	12%	13%	761	740	3%	
Celulose fibra longa	110	82	98	34%	12%	268	267	0%	
Volume Total Celulose	404	344	358	18%	13%	1.029	1.007	2%	

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			
Celulose fibra curta MI	26	21	33	24%	-21%	73	89	-18%
Celulose fibra curta ME	263	203	221	30%	19%	671	642	5%
Celulose fibra curta	289	224	254	29%	14%	744	731	2%
Celulose fibra longa MI	55	47	45	16%	21%	149	117	28%
Celulose fibra longa ME	51	22	54	130%	-5%	110	144	-24%
Celulose fibra longa	106	70	99	52%	7%	259	260	-1%
Volume Total Celulose	395	294	353	35%	12%	1.002	991	1%
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	775	552	439	40%	76%	1.796	1.137	58%
Receita total fibra longa	355	202	218	76%	63%	771	553	39%
Receita total celulose	1.129	753	657	50%	72%	2.567	1.689	52%

Neste trimestre, a manutenção da forte demanda vinda dos países asiáticos continuou a influenciar o cenário de preços internacionais de celulose, em especial da celulose de fibra longa, cujo preço lista médio atingiu US\$ 1.227/t na Europa (FOEX), alta de 6% em relação à média de preços do 2T18. Ainda no 3T18, o preço de celulose de fibra curta atingiu média de US\$ 1.050/t, o que representa uma elevação de 20% nos últimos doze meses.

O volume de vendas da Klabin no período foi positivamente influenciado pelo desempenho da Unidade Puma, que obteve recorde de produção desde o início de operações da fábrica. Com isso, o volume de vendas cresceu 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 395 mil toneladas, das quais 289 mil toneladas de fibra curta e o restante de fibra longa e fluff.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornece 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta à Fibria, vendidas com exclusividade em países fora da América do Sul. Excetuada a venda para a Fibria, toda celulose é comercializada diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e fluff no mercado brasileiro e global.

Assim como a celulose LyptusCel de fibra curta, as celuloses PineCel (fibra longa) e PineFluff demonstraram excelente aceitação desde o início de operações da Unidade Puma, consolidando a Klabin como um importante player desses mercados. Este fato pode ser evidenciado pelo importante volume de vendas tanto ao Brasil quanto às exportações, reforçando ainda mais a flexibilidade da Companhia em diferentes produtos e mercados.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

Volume (mil ton)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			
Kraftliner MI	37	33	29	12%	25%	104	71	46%
Kraftliner ME	59	50	63	18%	-7%	169	193	-13%
Kraftliner	95	83	92	15%	3%	273	265	3%
Cartões Revestidos MI	106	88	104	20%	2%	288	288	0%
Cartões Revestidos ME	47	51	83	-8%	-43%	160	220	-28%
Cartões Revestidos	153	140	187	10%	-18%	448	508	-12%
Total Papéis	248	222	280	12%	-11%	721	773	-7%
R\$ milhões								
Kraftliner	267	219	192	21%	39%	707	529	34%
Cartões Revestidos	543	475	563	14%	-3%	1.524	1.530	0%
Total Papéis	810	694	755	17%	7%	2.231	2.059	8%

Kraftliner

Os preços de kraftliner continuaram em patamar historicamente elevado, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o período com média de em US\$ 861/t. Este valor representa um aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando uma contínua e forte demanda global por papéis de fibra virgem.

O cenário favorável de kraftliner tem se estendido para o mercado interno, onde a Klabin obteve aumento de 25% no volume de vendas em relação ao 3T17. O bom desempenho no Brasil aliado a taxa de câmbio mais alta que beneficia diretamente as exportações impulsionaram o aumento de 39% na receita líquida no período.

Cartões

Após a greve de caminhoneiros que afetou diretamente o mercado de papel cartão no Brasil no segundo trimestre deste ano, dados publicados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) referentes ao mês de setembro mostraram consistente melhora neste setor, com um aumento nas vendas no acumulado de 2018 de 6%.

A Klabin no período manteve a estratégia de buscar mercados com melhor rentabilidade, focando suas vendas ao mercado interno, com leve aumento de volume vendido no Brasil em relação ao mesmo período do ano anterior.

UNIDADE DE NEGÓCIO EMBALAGENS

Volume (mil ton)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			9M18/9M17
Embalagens	199	187	196	6%	1%	575	572	1%
R\$ milhões								
Embalagens	742	675	681	10%	9%	2.081	1.954	7%

Ainda dando sinais de leve melhora, a expedição de caixas medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apresentou um crescimento de 2,5% em relação ao 3T17. A estimativa para 2018 da ABPO é de crescimento de 2,2% em relação ao volume verificado em 2017, que seria potencialmente maior não fosse o impacto da greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio. No 3T18, os resultados da Klabin neste segmento foram beneficiados pelo posicionamento no mercado de safras de frutas na região Nordeste.

No mercado de sacos industriais, a Klabin vem direcionando cada vez mais sua atuação para novos mercados como fertilizantes, alimentos e café, tendo em vista a retração apresentada pela indústria cimenteira no Brasil. Também no mercado externo, a Klabin mantém sua estratégia de vendas de sacos para mercados crescentes como México e Estados Unidos, onde apresenta êxito tanto na venda de sacos para a construção civil, quanto para o mercado alimentício, de grãos e químicos.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 1% no volume de vendas de embalagens no 3T18 em relação ao 3T17 e de 9% na receita na mesma comparação, resultado da estratégia de maximizar por meio de sua flexibilidade as oportunidades nos mercados de embalagens.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	3T18	2T18	9M18
Florestal	71	63	196
Continuidade operacional	125	79	299
Projetos especiais e expansões	58	51	183
Total	253	193	676

A Klabin investiu R\$ 253 milhões ao longo do terceiro trimestre de 2018. Do montante total, R\$ 71 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 125 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 58 milhões foram aplicados em projetos especiais e

expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua. Nos primeiros nove meses de 2018 a Companhia investiu um total de R\$ 676 milhões.

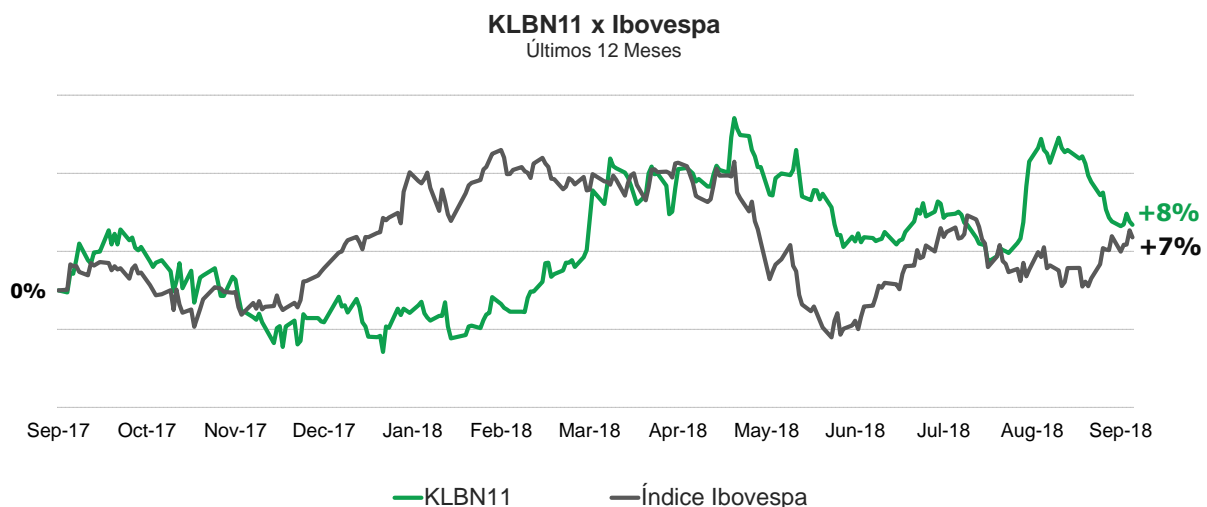
MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2018, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram uma valorização de 2% face a um avanço de 9% do Índice Bovespa. Na análise dos últimos 12 meses, ambas as séries mostraram crescimento similar, avançando 7% e 8%, respectivamente. No 3T18 as Units da companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, alcançando o volume de 150 milhões de títulos negociados, correspondendo em média, a R\$ 49 milhões de volume diário; a cotação do papel atingiu máxima de R\$ 21,94 em 03/09 e mínima de R\$ 19,02 em 10/08.

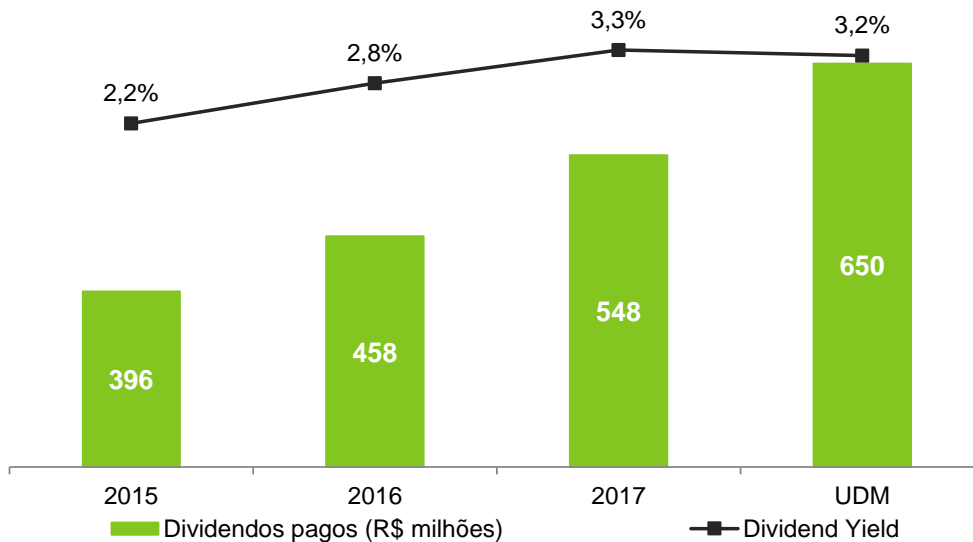
O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Dividendos

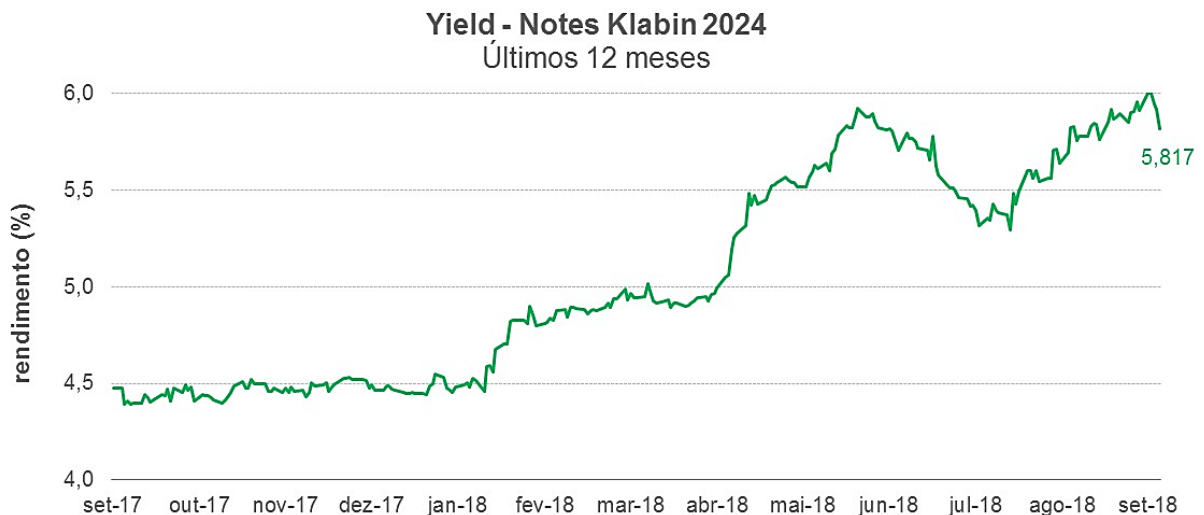
No terceiro trimestre de 2018, foram pagos R\$ 177 milhões de dividendos referentes aos resultados intermediários do exercício de 2018. Nos últimos doze meses, o pagamento total de dividendos foi de R\$ 650 milhões, representando um dividend yield de 3,2%.



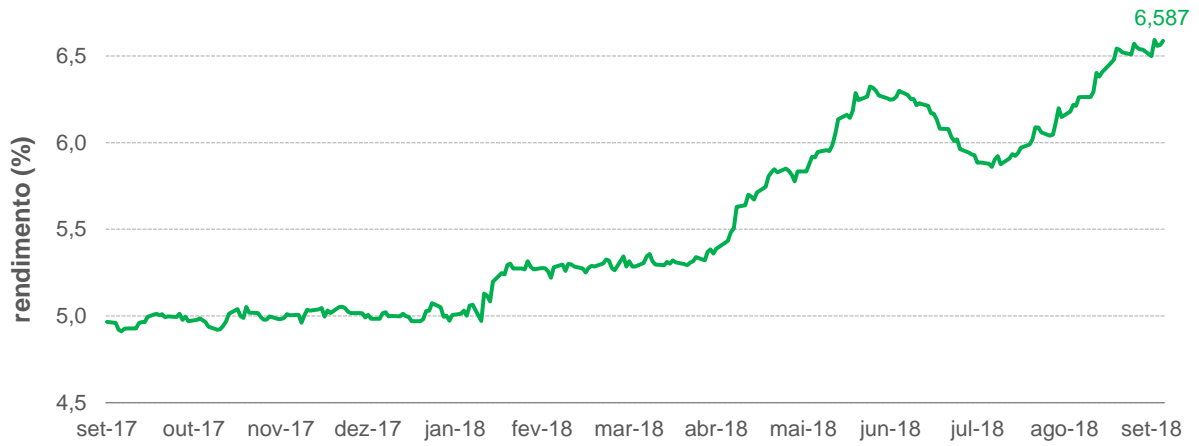
Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin têm vencimento em outubro de 2024 e setembro de 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Yield - Notes Klabin 2027 Últimos 12 Meses



TELECONFERÊNCIA

Português

Terça-feira, 30 de Outubro de 2018 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: Klabin

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T18>

English (simultaneous translation)

Tuesday, October 30, 2018 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: Klabin

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3Q18>

Com uma receita bruta de R\$ 9,7 bilhões em 2017, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade nominal de produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, celulose de fibra curta e fibra longa, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras, sendo líder em todos esses mercados.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T18	2T18	3T17	Δ		9M18	9M17	Δ
				3T18/2T18	3T18/3T17			9M18/9M17
Receita Bruta	3.219.433	2.586.863	2.575.004	24%	25%	8.329.478	7.056.853	18%
Receita Líquida	2.806.826	2.235.178	2.224.595	26%	26%	7.231.158	6.075.482	19%
Variação valor justo dos ativos biológicos	62.086	69.105	145.104	-10%	-57%	250.344	730.255	-66%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.612.790)	(1.451.332)	(1.652.498)	11%	-2%	(4.621.775)	(4.918.573)	-6%
Lucro Bruto	1.256.122	852.951	717.201	47%	75%	2.859.727	1.887.164	52%
Vendas	(206.320)	(172.658)	(170.747)	19%	21%	(549.891)	(478.124)	15%
Gerais & Administrativas	(138.765)	(132.159)	(125.499)	5%	11%	(397.264)	(387.296)	3%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(13.304)	(460)	(14.340)	n/a	-7%	(29.030)	(10.256)	183%
Total Despesas Operacionais	(358.389)	(305.277)	(310.586)	17%	15%	(976.185)	(875.676)	11%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	897.733	547.674	406.615	64%	121%	1.883.542	1.011.488	86%
Equivalência Patrimonial	1.325	1.762	5.295	-25%	-75%	4.716	10.707	-56%
Despesas Financeiras	(345.749)	(326.304)	(314.878)	6%	10%	(1.017.681)	(980.251)	4%
Receitas Financeiras	98.059	157.428	149.497	-38%	-34%	391.199	643.162	-39%
Variações Cambiais Líquidas	(508.815)	(1.842.763)	495.485	-72%	n/a	(2.403.838)	316.390	n/a
Financeiras Líquidas	(756.505)	(2.011.639)	330.104	-62%	n/a	(3.030.320)	(20.699)	14540%
Lucro antes I.R. Cont. Social	142.553	(1.462.203)	742.014	n/a	-81%	(1.142.062)	1.001.496	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	(38.733)	507.569	(351.394)	n/a	-89%	415.903	(386.434)	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	103.820	(954.634)	390.620	n/a	-73%	(726.159)	615.062	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	412.087	405.548	488.401	2%	-16%	1.258.214	1.564.663	-20%
Variação valor justo dos ativos biológicos	62.086	69.105	145.104	-10%	-57%	250.344	730.255	-66%
Participação Vale do Corisco								
LAJIDA/EBITDA ajustado	1.247.761	884.117	749.912	41%	66%	2.891.439	1.883.223	54%

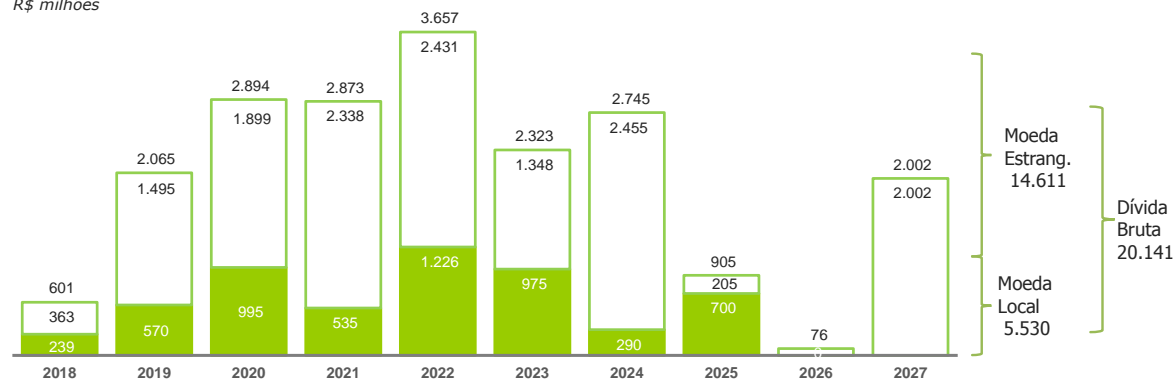
Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	jun/18	set/18	Passivo e Patrimônio Líquido	jun/18	set/18
Ativo Circulante	10.290.857	10.954.647	Passivo Circulante	3.550.861	3.722.590
Caixa e bancos	108.501	101.305	Empréstimos e Financiamentos	2.136.784	2.192.612
Aplicações financeiras	5.517.185	5.942.212	Debentures	61.686	80.772
Títulos e valores mobiliários	1.269.779	1.281.198	Fornecedores	807.059	828.934
Clientes	1.706.115	2.009.240	Impostos a recolher	54.174	62.579
Estoques	1.041.103	1.128.255	Salários e encargos sociais	262.543	328.966
Impostos e contribuições a recuperar	381.320	239.707	Dividendos a pagar	0	0
Outros	266.854	252.730	Adesão REFIS	72.627	73.270
			Outros	155.988	155.457
Não Circulante	18.545.988	18.408.320	Não Circulante	19.193.319	19.620.455
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	16.681.594	17.251.385
Impostos a compensar	1.419.231	1.354.596	Debentures	611.521	616.191
Depósitos judiciais	86.363	87.717	Imp Renda e C.social diferidos	959.388	828.184
Outros	334.653	328.716	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	284.715	290.994
Investimentos	169.898	170.381	Adesão REFIS	288.658	277.338
Imobilizado	12.297.060	12.231.596	Outros	367.443	356.363
Ativos biológicos	4.149.689	4.147.965			
Intangível	89.094	87.349	Patrim.Líquido - acionistas controladores	6.092.665	6.019.922
			Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
			Reservas de Capital	(361.231)	(361.231)
			Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
			Reservas de Lucros	1.546.599	1.473.418
			Ajustes de avaliação Patrimonial	979.138	979.610
			Ações em Tesouraria	(196.581)	(196.615)
Ativo Total	28.836.845	29.362.967	Passivo Total	28.836.845	29.362.967

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/18

R\$ milhões	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
BNDÉS	116	423	329	285	285	285	249	0	-	-	1.971
Outros	41	86	204	189	911	690	41	700	0	-	2.862
Debêntures	81	62	462	62	31	-	-	-	-	-	697
Moeda Nacional	239	570	995	535	1.226	975	290	700	0	-	5.530
Pré Pagamento	269	923	1.352	1.804	1.965	940	73	-	-	-	7.327
BNDÉS	58	213	196	185	185	185	185	15	-	-	1.224
Bonds	21	-	-	-	-	-	1.975	-	-	2.002	3.998
ECA's	14	358	351	349	280	222	222	189	76	-	2.062
Moeda Estrang.	363	1.495	1.899	2.338	2.431	1.348	2.455	205	76	2.002	14.611
End. Bruto	601	2.065	2.894	2.873	3.657	2.323	2.745	905	76	2.002	20.141

R\$ milhões



Moeda Local: R\$ 5,5 bilhões
Prazo médio: 38 meses

Moeda estrangeira: R\$ 14,6 bilhões
Prazo médio: 48 meses

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	7,5 % a.a.	38 meses
Moeda Estrangeira	5,0 % a.a.	48 meses
Dívida Bruta		45 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ milhões	3T18	3T17	9M18	9M17
Caixa Líquido Atividades Operacionais	679.379	264.635	2.124.538	1.456.809
Caixa Gerado nas Operações	846.214	505.003	2.236.503	1.329.550
Lucro (prejuízo) líquido do período	103.820	390.620	(726.159)	615.062
Depreciação e amortização	257.354	247.855	773.571	741.308
Exaustão de ativos biológicos	154.733	240.546	484.643	823.355
Variação Valor justo - ativos biológicos	(62.086)	(145.104)	(250.344)	(730.255)
Resultado na alienação de ativos	34.795	(1.602)	37.854	18.617
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.325)	(5.295)	(4.716)	(10.707)
Imp de renda e contrib social diferidos	(131.692)	255.332	(711.199)	171.507
Imp de renda e contrib social pagos	(1.206)	(1.119)	(3.218)	(5.098)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	836.477	(263.341)	3.397.911	428.765
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	(7.013)	151.436	32.196	78.847
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	3.846	-	12.674
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(343.497)	(323.799)	(862.898)	(827.030)
Provisão de juros - REFIS	7.585	9.456	26.383	31.105
Outras	(1.731)	(53.828)	42.479	(18.600)
Variações nos Ativos e Passivos	(166.835)	(240.368)	(111.965)	127.259
Clientes	(303.125)	(391.989)	(255.177)	(167.201)
Estoques	(87.152)	26.057	(195.094)	(29.614)
Impostos a recuperar	207.454	194.732	263.663	324.135
Títulos e valores mobiliários	(11.419)	(17.560)	(38.025)	(40.819)
Outros ativos	11.980	(102.166)	11.165	(65.498)
Fornecedores	(40.817)	8.923	85.935	72.566
Impostos a recolher	8.405	(7.576)	6.906	(8.401)
Salários, férias e encargos sociais	66.423	63.255	47.500	51.720
Outros passivos	(18.584)	(14.044)	(38.838)	(9.629)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(244.466)	(210.977)	(638.854)	(601.857)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(162.400)	(160.083)	(441.939)	(512.026)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(90.923)	(56.246)	(234.485)	(164.950)
Resultados recebidos de controladas	1.530	-	11.985	-
Recebimento na alienação de ativos e controladas	7.327	5.352	25.585	75.119
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(17.082)	675.375	(2.470.589)	341.098
Captação de financiamentos	720.549	1.546.221	722.876	3.494.894
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	30.769	(2.659)	(209.103)	(286.875)
Amortização de financiamentos	(587.910)	(794.661)	(2.489.433)	(2.521.880)
Entrada de investidores SCPs	-	132.766	-	132.766
Saída de investidores SCPs	(3.490)	(87.202)	(7.855)	(122.526)
Dividendos pagos	(177.000)	(119.090)	(500.000)	(356.910)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	(11.468)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	12.926	13.097
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	417.831	729.033	(984.905)	1.196.050
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.625.686	6.339.737	7.028.422	5.872.720
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.043.517	7.068.770	6.043.517	7.068.770

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

3T18

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	88	253	482	677	-	1.500
Mercado Externo	-	878	352	77	-	1.307
Receita de terceiros	88	1.131	834	754	-	2.807
Receitas entre segmentos	387	27	376	6	(796)	-
Vendas Líquidas Totais	475	1.158	1.210	760	(796)	2.807
Variação valor justo ativos biológicos	62	-	-	-	-	62
Custo dos Produtos Vendidos*	(501)	(468)	(805)	(629)	791	(1.612)
Lucro Bruto	36	690	405	131	(5)	1.257
Despesas Operacionais	(33)	(100)	(109)	(95)	(21)	(358)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	3	590	296	36	(26)	899

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

2T18

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	79	187	403	612	(2)	1.280
Mercado Externo	-	567	313	75	-	956
Receita de terceiros	79	754	717	687	(2)	2.235
Receitas entre segmentos	330	19	337	4	(690)	-
Vendas Líquidas Totais	410	773	1.053	691	(692)	2.235
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos*	(495)	(384)	(680)	(591)	698	(1.451)
Lucro Bruto	(16)	389	374	100	6	853
Despesas Operacionais	(29)	(85)	(107)	(89)	7	(304)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(45)	304	266	11	13	549

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

3T17

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	84	166	434	640	1	1.325
Mercado Externo	-	492	353	55	-	900
Receita de terceiros	84	658	787	695	1	2.225
Receitas entre segmentos	358	18	346	5	(727)	-
Vendas Líquidas Totais	442	676	1.133	700	(726)	2.225
Variação valor justo ativos biológicos	145	-	-	-	-	145
Custo dos Produtos Vendidos*	(573)	(434)	(783)	(586)	723	(1.653)
Lucro Bruto	14	242	350	114	(3)	717
Despesas Operacionais	(21)	(84)	(95)	(84)	(21)	(305)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(7)	158	255	30	(24)	412

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.